

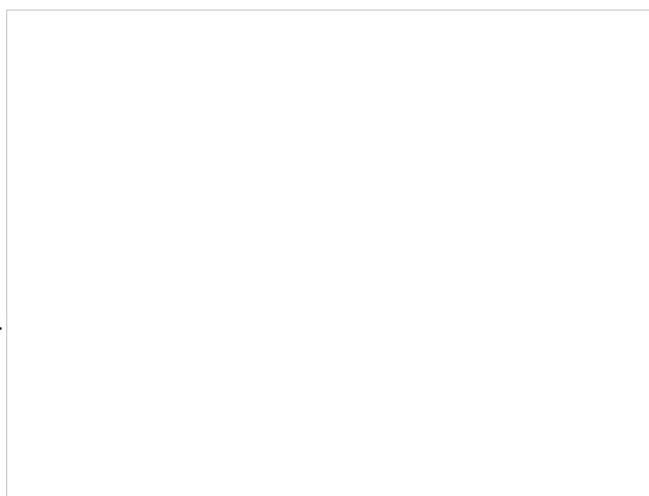
Recuperação da MG-338, na Zona da Mata, será concluída até o fim de setembro

Sex 08 setembro

Mais um trecho rodoviário contemplado no Provias está prestes a ser concluído. O [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) está finalizando as obras de recuperação funcional dos 30 quilômetros da rodovia MG-338, entre Campolide, distrito do município de Antônio Carlos, e Ibertioga, na região do Campo das Vertentes. Com mais de 85% da obra executada, as intervenções serão concluídas até o final de setembro.

Atualmente, as equipes DER-MG se dedicam à aplicação de microrrevestimento asfáltico e serviços complementares que incluem a sinalização horizontal e a drenagem da pista ao longo da sua extensão para lidar com águas das chuvas e subterrâneas.

“Estamos fazendo entregas históricas para a população de Minas por meio do Provias e, em algumas semanas, teremos mais um trecho com pavimento novo para atender diretamente Campolide e Ibertioga”, destaca o diretor-geral, Rodrigo Tavares. Segundo ele, a obra, iniciada em setembro de 2022, conta com um investimento de mais de R\$ 11 milhões.



DER / Divulgação

Além da MG-338, o [Governo de Minas](#) executa uma série de melhorias viárias entre as regiões do Campo das Vertentes e a Zona da Mata, com destaque para a AMG-3085, entre Goianá, na interseção com o entroncamento da BR-040 (Barreira do Triunfo) - João Ferreira e a pavimentação do trecho Bias Fortes –Antônio Carlos, na MG-135, ambas já concluídas, por meio do pacote de obras do Provias.

Além desses trechos, o DER-MG segue com as obras nos 12,9 quilômetros, entre Lima Duarte e o acesso ao Parque Estadual de Ibitipoca, na LMG-871 e o trecho de 27 quilômetros, entre Ressaquinha e Senhoras dos Remédios, na MG-420, que deverá ser finalizada até o final deste mês.

Provias

Com mais de R\$ 2,5 bilhões em investimentos, o Provias objetiva requalificar trechos da malha mineira com obras de pavimentação, construção de pontes e recuperação funcional das rodovias.

O programa também trará reflexos econômicos positivos para o estado. A expectativa é a de que sejam gerados 8 mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução das obras.

Os recursos para as obras foram obtidos a partir do Acordo Judicial firmado em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.